



Saúde, Ambiente e Desenvolvimento: Índice de Carência Habitacional na microrregião de Chapecó -SC

Vitor Hugo Batista Santos (apresentador)¹

Venir Guilherme Baldissera²

Jane Kelly Oliveira Friestino³

Resumo:

No âmbito do *Observatório Geográfico da Fronteira Sul*, é executado o projeto de iniciação tecnológica intitulado “Informações em Saúde no Observatório Geográfico da Fronteira Sul”, que objetiva enriquecer a base de dados do observatório com informações sobre os principais indicadores de saúde nos municípios das microrregiões Chapecó-SC e Erechim-RS.

O projeto propõe a facilitação da busca por dados populacionais e indicadores de saúde destas duas microrregiões, possibilitando uma melhor análise e interpretação de dados. Buscando centralizar informações dispersas que se encontram em plataformas como IBGE, Datapédia e Datasus, em uma plataforma de uso comum. A coleta de dados sobre a oferta de serviços básicos de saneamento registrada no censo demográfico de 2010 (IBGE) dos municípios das microrregiões de Chapecó e Erechim possibilitaram o levantamento do índice de carência habitacional (ICH), elemento esse que busca dimensionar as dificuldades de habitação em cada município e não tem o intuito de organizar os dados como um ranking. A escala usada para determinar os resultados é um intervalo entre 0 a 1 (sendo 0 como valor mais baixo e 1 como valor mais alto).

Os pontos variáveis que compõem o levantamento da pesquisa são: o abastecimento de água, o tipo de instalação sanitária e a regularidade da coleta de lixo e destino. A fórmula utilizada para cálculo é representada por: $ICH = \frac{\text{Valor Observado} - 100}{0 - 100}$. Assim, os três valores de ICH são submetidos a multiplicação pelo peso de sua variável, e o índice final é obtido por meio de média ponderada: ICH-Água: peso 3; ICH-Esgoto: peso 2; ICH-Lixo: peso 1. Para classificação dos índices de ICH foram estabelecidas três categorias: ICH entre 0 a

¹ Acadêmico de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó contato: vitortecnico2000@gmail.com

² Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, bolsista (informar o tipo de bolsa) contato: venir_baldissera@hotmail.com

³ Doutora em Saúde Coletiva/UNICAMP, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó contato: jane.friestino@uffs.edu.br



0,5 é considerado extremo índice de carência, de 0,5 a 0,8 como alto índice de carência e de 0,8 a 1 como baixo índice de carência.

Para a microrregião de Chapecó-SC foram analisados 38 municípios, dentre os resultados obtidos com o cálculo de ICH, é relevante apontar que 36 municípios encontram-se com baixo ICH, os dois únicos municípios que não se enquadram no parâmetro são Cordilheira Alta (ICH=0,769) e São Bernardino (ICH=0,786), considerados como municípios de alto ICH. Nova Erechim (ICH de 0,985) demonstra que possui bons serviços básicos de saneamento, coleta de lixo e fornecimento de água para a pesquisa. Nenhum dos municípios apresentou extremo ICH. Já para a microrregião de Erechim-RS foram analisados 30 municípios, sendo que 28 municípios possuem baixo ICH, 2 municípios apresentam alto ICH e nenhum município está em extremo ICH.

A utilização do índice de carência habitacional demonstra-se relevante pela produção e integração dos dados, seu cruzamento de informações possibilita uma melhor análise e viabiliza a construção cartográfica para visualização. Algumas das produções referente às informações em saúde no Observatório Geográfico da Fronteira Sul encontram-se disponíveis no endereço eletrônico <https://observatoriogeouffs.wordpress.com> que é o local previsto para divulgação de todas as ações do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem - NETAP.

Palavras-chave: Indicadores de Saúde. Desenvolvimento Regional. Saúde Coletiva.

Categoria: Pesquisa

Área do conhecimento: Ciências da saúde

Formato: Comunicação Oral